

TRE-SE realiza nova edição do evento Cine Prosa

O evento discutiu a acessibilidade e o acolhimento à pessoa com deficiência

30/05/2022 às 09:38



Na manhã da última sexta-feira (27), ocorreu no auditório Dr. Luiz Magalhães, na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), o evento Cine Prosa, promovido pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e executado pela Coordenadoria de Assistência à Saúde e Benefícios (COASA) e pela Sessão de Assistência à Saúde (SEASA) em parceria com o Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade (NSA). Na ocasião, houve a exibição do filme **No Ritmo Do Coração** e em seguida, os servidores discutiram a importância do tema abordado na obra cinematográfica.

A história é protagonizada por uma família de surdos. Ruby (filha do casal) é a única pessoa da família dotada de audição. Ela serve de intérprete para a mãe, o pai e o irmão, e ajuda nos negócios relacionados à pesca. Enquanto sofrem por conta da crise econômica, a garota sonha em se tornar cantora. Quando chega a oportunidade de fazer o teste para uma universidade conceituada de uma cidade distante, ela enfrenta o dilema: abandonar a família que sempre dependeu dela ou viver o seu sonho.

De acordo com a Dra. **Fernanda Santana**, médica do trabalho do TRE-SE, a escolha do filme seguiu as recomendações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que propõe discutir o tema da acessibilidade e encontrar as melhores formas de acolher a pessoa com deficiência. O servidor **Hermano Santos**, membro da Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, pontuou a importância de ações formativas com o intuito de evitar o capacitismo, ou seja, o preconceito social com a pessoa com deficiência ou neurodivergente.

Por fim, o jovem **Everson Oliveira (na foto)**, que é surdo e já foi estagiário do TRE-SE, contou com a tradução simultânea da servidora **Oona Karina** para dar um depoimento acerca de suas dificuldades e do que ele considera necessário para ter uma melhor comunicação. "Nos sentimos desprezados quando não conseguimos nos comunicar com as pessoas. Para nos sentirmos incluídos, é preciso que os ouvintes quebrem as barreiras impostas e aprendam a se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais, exercitando a empatia com os não ouvintes", disse Everson.

Outras notícias

(31/05/2022 às 11:17) [Assejel convida servidores para próxima edição do Forrozão](#) 📺

(30/05/2022 às 11:14) [Aviso de desfazimento de bem \(caminhão\)](#) 📺

(30/05/2022 às 10:35) [Resultados da Pesquisa sobre Liberdade Religiosa e Combate à Intolerância](#) 📺

(26/05/2022 às 16:29) [Cerimônia de entrega do Selo de Qualidade dos Cartórios Eleitorais](#) 📺

(26/05/2022 às 12:20) [Secretário da SAO ministra curso para servidores da Prefeitura](#) 📺

◀ mais notícias